


7.º Congresso Nacional de Administração Pública

Centro de Congressos de Lisboa
10 e 11 de Nov.

Helena Rato

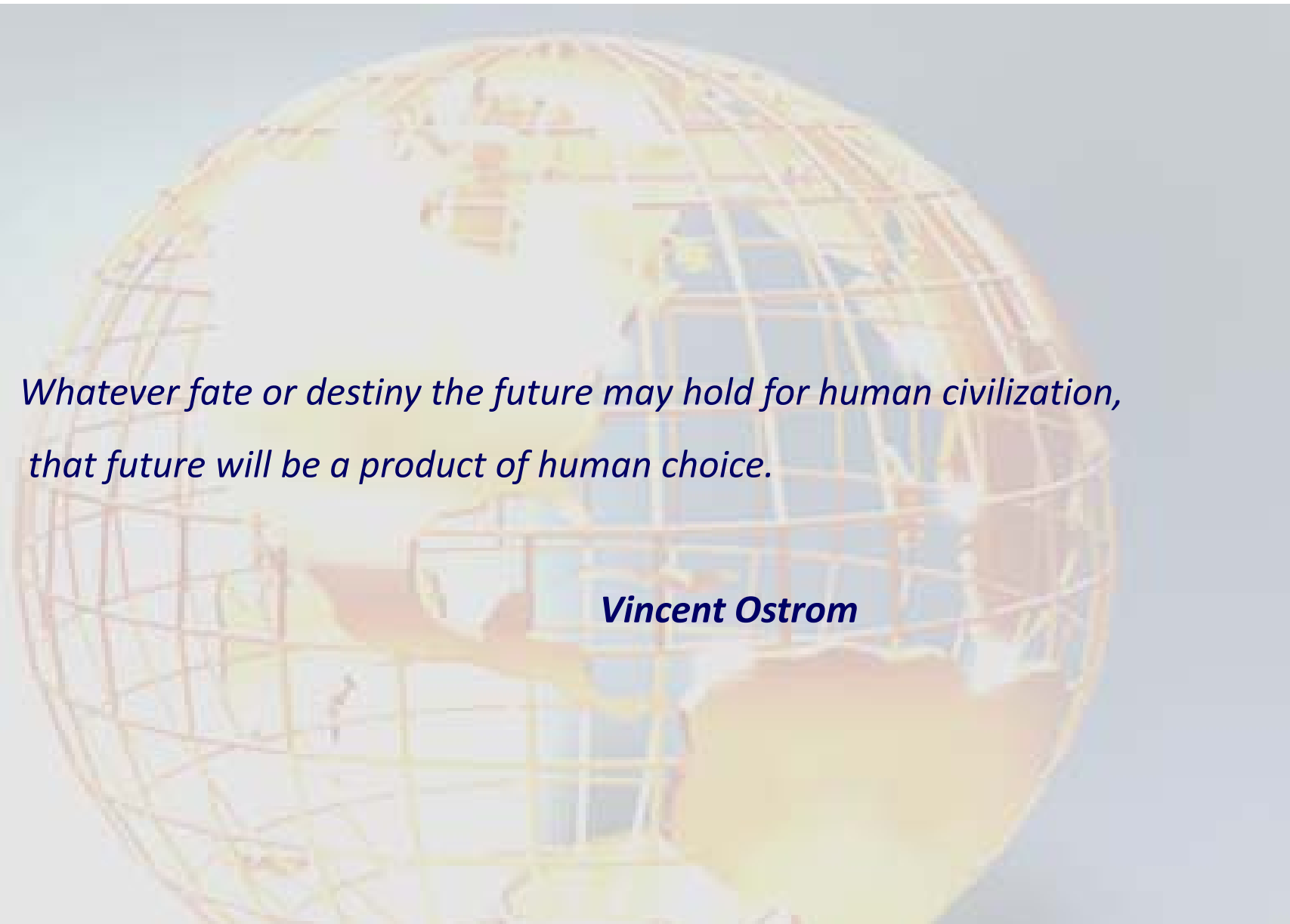


**COMO PODE A
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CONTRIBUIR PARA DEBELAR AS CRISES**



A crise é a melhor bênção que pode ocorrer com as pessoas e países, porque a crise traz progressos... É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias... O inconveniente das pessoas e dos países é a esperança de encontrar as saídas e as soluções fáceis...A verdadeira crise é a crise da incompetência.

Einstein



*Whatever fate or destiny the future may hold for human civilization,
that future will be a product of human choice.*

Vincent Ostrom

ETIMOLOGIA DA PALAVRA CRISE

Etimologia grega

Krísis

Tempo de extrema
confusão ou perigo

Etapla crucial ou
ponto de viragem no
decurso de q.q.
coisa

Etimologia Latina

Crise

Vento, perturbação
individual, estágio
de alternância, sem
possibilidade de
regresso aos antigos
padrões

CRISE ACTUAL

CONJUNTURAL OU SISTÉMICA ?

Falência dos Fundos Hipotecários (EUA)



Falência Bancos e outras instituições
financeiras



Falência empresas



rise
de
édito

CRISE SÉCULO XXI

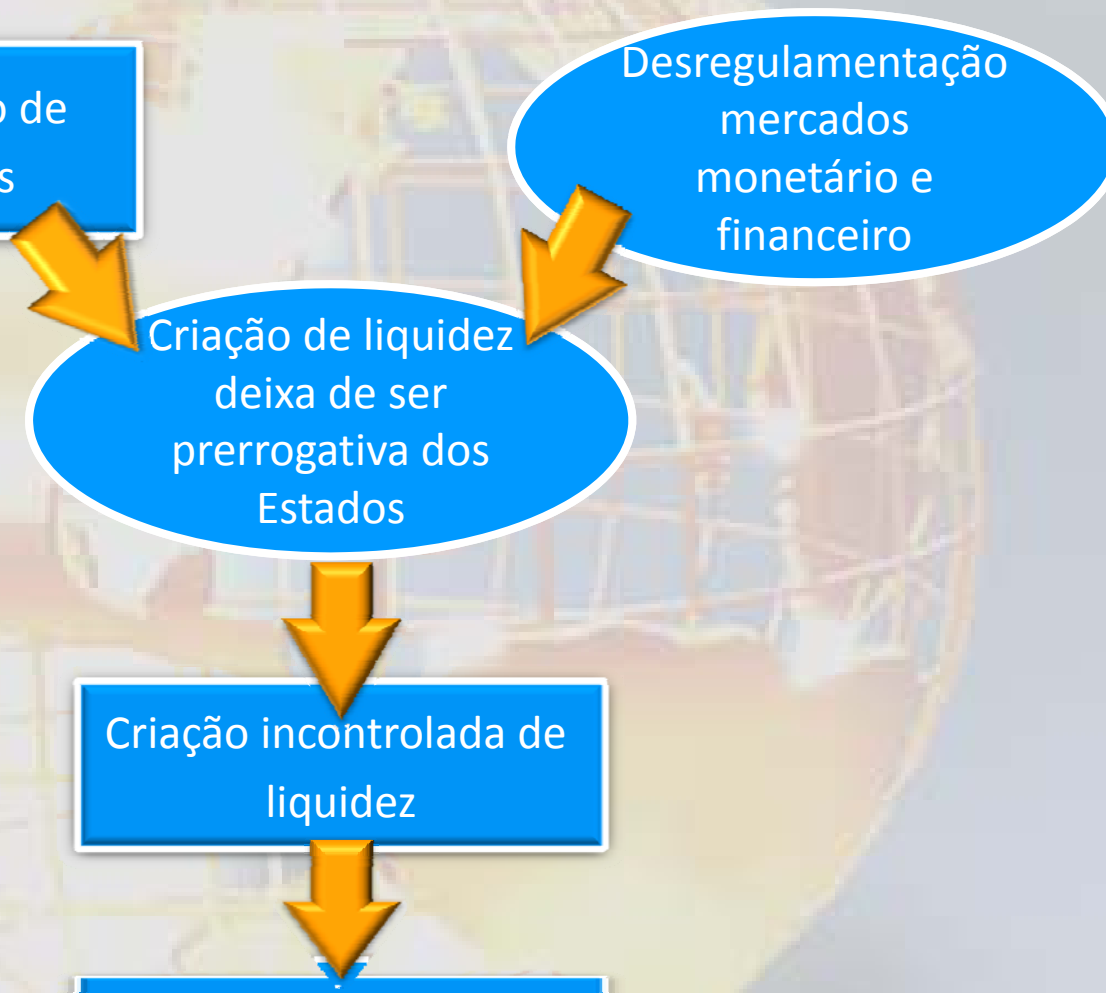
CAUSAS SISTÉMICAS

Globalização de
mercados

Desregulamentação
mercados
monetário e
financeiro

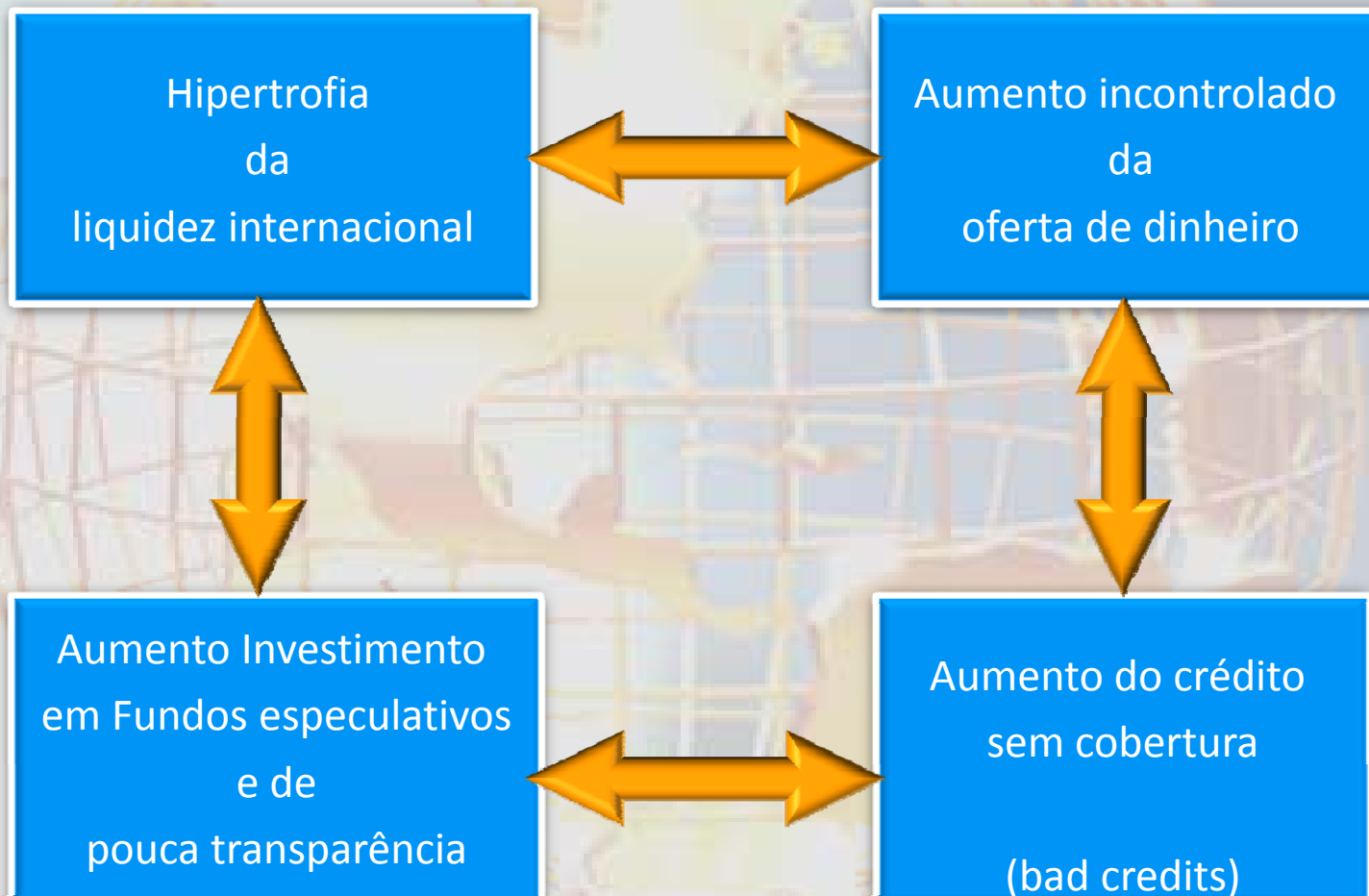
Criação de liquidez
deixa de ser
prerrogativa dos
Estados

Criação incontrolada de
liquidez



CRISE SÉCULO XXI

CAUSAS SISTÉMICAS



HIPERTROFIA LIQUIDEZ INTERNACIONAL

DADOS ILUSTRATIVOS

Fosso entre liquidez
e
produção



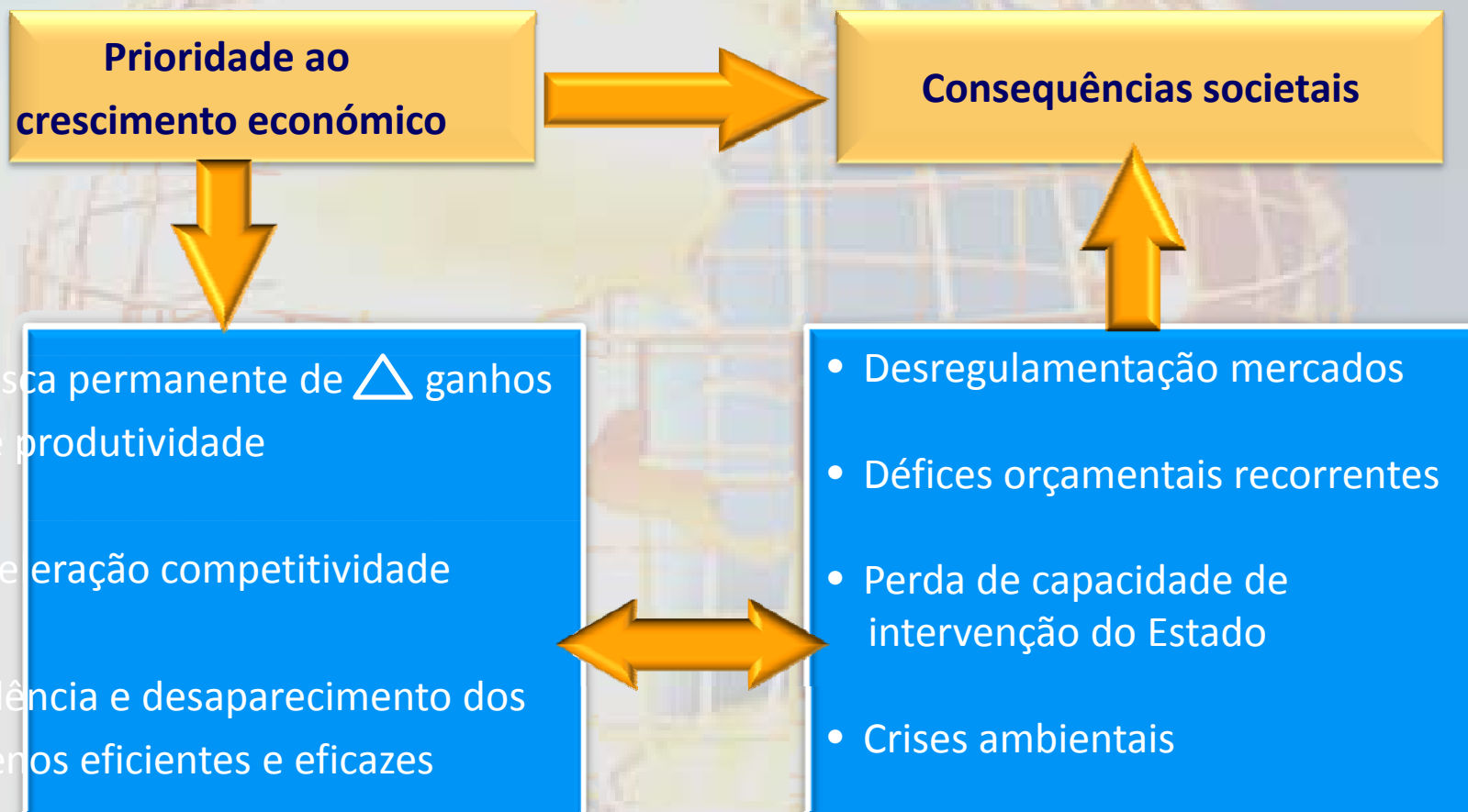
Transacções mundiais
em divisas 90 x valor
comércio mundial
(1992)

Privatização do direito
de
criação de dinheiro



Nos EUA e RU 97% da
oferta de dinheiro, criada
por crédito bancários
(1997)

MODELO DE DESENVOLVIMENTO E CONSEQUÊNCIAS SOCIETAIS



DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS

1ª Geração

Direitos civis e políticos individuais

2ª Geração

Direitos sociais, culturais, colectivos

Direitos de colectividades → Direitos fundamentais dos trabalhadores

3ª Geração

Direito ao desenvolvimento, à paz, à sustentabilidade do meio ambiente, à

liberdade sobre o património comum da Humanidade, à comunicação

4ª Geração

DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA

Democracia

Direitos fundamentais
1.ª Geração

Direitos fundamentais
2.ª Geração

Direitos fundamentais
3.ª Geração

NOVO PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIETAL


DEMOCRACIA ECONÓMICA

Pilares fundamentais

Inserção das pessoas no processo produtivo

Acesso equilibrado das pessoas aos resultados
dos esforços colectivos

Acesso de todos à informação



NOVO PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIETAL

DEMOCRACIA ECONÓMICA

1.º Pilar – Inserção das pessoas no processo produtivo

Políticas Públicas

- Promoção do emprego e da empregabilidade
- Partilha do tempo de trabalho
- Desenvolvimento do Capital Humano
- Investimento público em áreas que promovam o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida



NOVO PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIETAL

DEMOCRACIA ECONÓMICA

2.º Pilar – Acesso equilibrado das pessoas aos resultados dos esforços colectivos

Políticas Públicas

- Regulação e controlo do sistema financeiro
- Estabelecimento de um Rendimento Mínimo e de um Rendimento Máximo
- Promoção da equidade fiscal

NOVO PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIETAL

DEMOCRACIA ECONÓMICA

3.º Pilar – Acesso de todos à informação

Políticas Públicas

- Promoção e aplicação dos princípios da transparência e da prestação de contas em todos os níveis de governação e em todos os sectores de actividade (públicos e privados)
- Promoção da prática de auditorias internas e externas
- Realização de Estudos de Avaliação ex-ante e ex-post das políticas, programas e projectos, e divulgação dos resultados

DEMOCRACIA ECONÓMICA

Políticas orientadas para a melhoria do desempenho dos decisores políticos e da Administração Pública

- Programas de formação para políticos, gestores e demais trabalhadores
- Orçamentação da despesa pública, na perspectiva de desenvolvimento dos três pilares da democracia económica, contabilizando custos e benefícios
- Desenvolvimento da contabilidade analítica, com base em centros de custos, na Administração pública

DEMOCRACIA ECONÓMICA

Políticas orientadas para a melhoria do desempenho dos decisores políticos e da Administração Pública

- Reforma fiscal de modo a reduzir a carga tributária sobre os rendimentos do trabalho
- Desenvolvimento de competências na âmbito da negociação, da formação de parcerias e da cooperação, a nível nacional e internacional
- Melhoria da monitorização das políticas públicas, através da criação de indicadores de resultados e da promoção de formas de



Obrigada

ina

emIC

equipa multidisciplinar de
investigação e consultoria

helena.rato@ina.pt